



A JAEGER-LECOULTRE APRESENTA O DUOMETRE CHRONOGRAPH MOON

- *O novo Calibre 391 combina um cronógrafo altamente complexo com um mostrador de fases da Lua*
- *O mecanismo patenteado Duometre garante uma precisão notável*
- *Uma nova caixa e mostradores expressam elegância contemporânea em estilo distinto*

Em 2007, a Jaeger-LeCoultre lançou o revolucionário mecanismo Duometre na forma de um cronógrafo - a complicação que epitomiza o conceito de precisão. Em 2024, a Maison aplica o conceito Duometre em um novo relógio, unindo a alta precisão de um cronógrafo com o encanto de uma complicação celestial. Impulsionado pelo novo Calibre 391, o Duometre Chronograph Moon apresenta um intrigante contraste entre a operação ultrarrápida do cronógrafo - que pode medir intervalos tão pequenos quanto 1/6 de segundo - e o ritmo lento da Lua enquanto passa por seu ciclo em 29,53 dias, complementado por um visor de Noite e Dia.

No Watches and Wonders 2024, a Jaeger-LeCoultre apresenta o Duometre Chronograph Moon em duas variações: uma caixa em platina contrastando com um mostrador de cor cobre e uma caixa em ouro rosa realçada pela elegância discreta de um mostrador prateado. Ambos os modelos são aprimorados por uma pulseira em couro de crocodilo, costurada à mão e revestida com forro em couro de crocodilo em escala pequena.

Resolvendo o enigma das complicações

O problema fundamental dos relógios mecânicos complexos é que, para que qualquer complicação funcione, naturalmente consome parte da energia fornecida pelo barrilete. Isso perturba o suprimento perfeitamente regular e constante necessário pelo escape meticulosamente ajustado para cumprir sua função de medição do tempo da forma mais precisa possível.

A busca por uma solução para esse problema na Jaeger-LeCoultre durante o início dos anos 2000 eventualmente levou à invenção do mecanismo Duometre. Introduzido em 2007 e patenteado pela Jaeger-LeCoultre, ele apresenta dois barriletes separados e dois trens de engrenagens independentes - um para acionar o escape (para a medição do tempo) e outro para alimentar as complicações - ambos integrados em um único calibre e ligados a um único escape. Pela primeira vez, foi possível garantir que o isocronismo do movimento (a regularidade de sua 'batida') não seja comprometido pela operação de qualquer complicação.



Embora o Duometre seja revolucionário na relojoaria moderna, o seu princípio subjacente já havia sido explorado pela Manufatura mais de 120 anos antes; o Calibre LeCoultre 19/20RMSMI estava equipado com dois barriletes e montado em um relógio de bolso em 1881. Porque esse calibre possuía apenas um trem de engrenagens, ele não resolveu o problema fundamental; no entanto, forneceu um 'gatilho' teórico para o conceito Duometre.

Engenheiros e relojoeiros da Jaeger-LeCoultre escolheram o cronógrafo para a primeira aplicação do conceito Duometre em 2007, pois representava o maior desafio para a precisão da medição do tempo apresentado por qualquer complicação, uma vez que sua operação requer rajadas curtas de energia muito alta. Desde então, o mecanismo Duometre tem sido associado a várias outras complicações, incluindo fases da Lua, horário de viagem e um turbilhão.

Um calibre totalmente novo

Para o Calibre 391, os engenheiros da Jaeger-LeCoultre começaram do zero para desenvolver um movimento totalmente integrado que combina um cronógrafo acionado manualmente com as complicações de fases da Lua e Dia e Noite, além de dois indicadores de reserva de marcha e um mostrador de *seconde foudroyante* (segundos voadores).

Quando o mecanismo do cronógrafo é ativado, o ponteiro *foudroyante* inicia sua dança frenética, completando uma rotação em um segundo, durante a qual bate seis vezes - parando instantaneamente quando o cronômetro é interrompido e, portanto, fornecendo uma leitura precisa de 1/6 de segundo.

No lado do mostrador do Duometre Chronograph Moon, duas seções vazadas oferecem vislumbres intrigantes do mecanismo, sugerindo a beleza mecânica do calibre. No lado reverso, totalmente revelado sob o fundo de caixa de cristal transparente, grande parte do movimento é vazado e uma variedade de pontes parece quase flutuar acima das alavancas e rodas, atraindo o olhar profundamente para o mecanismo. Criando uma unidade visual em toda a extensão do movimento, as pontes são decoradas com listras genebrinas com efeito de raios de sol. É uma técnica desafiadora que exige precisão absoluta, pois os componentes devem ser decorados um a um, e ainda assim irradiam do centro do órgão regulador até a borda do calibre em perfeito alinhamento quando o movimento é montado.

O vazado do Calibre 391 serve a dois propósitos: não apenas melhora muito a estética, mas também tem um propósito técnico, permitindo que os relojoeiros montem mais facilmente algumas partes deste calibre altamente complexo. Este é um excelente exemplo da filosofia da Jaeger-LeCoultre de unir mecânica e estética de tal forma que cada uma sirva à outra. Sendo um calibre de corda manual, não há rotor de corda para ocultar os ponteiros do cronógrafo.

Os acabamentos tradicionais da Alta Relojoaria abundam: ângulos nítidos chanfrados e polidos definem as bordas das pontes; superfícies escovadas contrastam com o metal polido; a *perlage* na



placa principal reflete a luz de volta através do mecanismo; e os parafusos azuis fornecem um contraste agradável com os tons prateados do metal.

Uma exibição fascinante e detalhes refinados

O mostrador é elegante e intuitivo de ler, apresentando o distintivo layout de três contadores e ponteiros longos e finos que tornam o Duometre tão reconhecível. Ecoando a estética dos mostradores de setor tradicionais, a superfície principal do mostrador e o centro de cada submostrador tem a textura fina, quase em pó, alcançada pelo acabamento opalino; em contraste, o amplo aro que circunda cada submostrador é decorado com *azuré* (gravura ultrafina em círculos concêntricos perfeitamente regulares). Complementando o apelo visual, os submostradores são ligeiramente rebaixados em relação à superfície principal, enquanto a borda do mostrador é sutilmente curva, seguindo de perto os contornos do cristal da caixa.

Aprimorando a simetria do layout, a exibição da fase da Lua está integrada ao submostrador de horas e minutos do cronógrafo, que está posicionado às 3 horas. Seu fundo azul é visualmente equilibrado pelo da exibição de Dia e Noite, que está integrada ao submostrador de horas e minutos do tempo, às 9 horas. O tempo decorrido é exibido até 12 horas, 60 minutos e 60 segundos, com precisão de 1/6 de segundo, e uma escala taquimétrica marcada ao redor da periferia do mostrador permite que o usuário meça a velocidade com base no tempo necessário para percorrer uma distância fixa, ou para calcular a distância com base na velocidade.

O *seconde foudroyante* é exibido em um submostrador às 6 horas, cercado pelas duas áreas vazadas que revelam partes do mecanismo. As duas reservas de marcha (50 horas para cada barrilete e trem de engrenagens) são exibidas em uma ponte em forma de arco em cada lado do submostrador. Ambos os barriletes são ativados por uma única coroa - para frente para o barrilete que fornece energia para a função de medição do tempo e para trás para o segundo barrilete, que fornece energia para as complicações.

Uma nova caixa Duometre: Elegância contemporânea inspirada na tradição

Marcando o lançamento de três novos modelos Duometre em 2024, a Jaeger-LeCoultre projetou uma caixa totalmente nova para a coleção. Uma interpretação contemporânea dos relógios de bolso *savonette* criados pela Maison no século XIX, seus contornos arredondados são altamente táteis além de visualmente atraentes. (A palavra francesa *savonette* significa literalmente um pequeno disco de sabão com contornos arredondados que pode ser segurado na palma da mão.) Com seu cristal convexo e luneta elegantemente arredondada, a nova caixa Duometre expressa muito bem essa definição literal. A coroa também foi redesenhada, apresentando entalhes profundos e arredondados que proporcionam uma experiência agradável ao manuseá-la. De fato, as bordas altamente polidas das hastes são as únicas linhas afiadas encontradas.



Com um confortável diâmetro de 42,5 mm, a caixa é uma estrutura complexa de 34 partes separadas, e as hastes são parafusadas em vez de integradas para permitir o uso de múltiplas técnicas de acabamento. Uma mistura de superfícies polidas, escovadas e microjateadas cria um fascinante jogo de luz a cada movimento do pulso.

Com um calibre, mostrador e caixa completamente novos, o Duometre Chronograph Moon é uma expressão eloquente do espírito criativo incansável da Jaeger-LeCoultre. Ele incorpora a filosofia da Maison de combinar beleza com sofisticação técnica e um profundo respeito pelas tradições da Alta Relojoaria com inovação constante - sempre com a precisão no centro das atenções.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

DUOMETRE CHRONOGRAPH MOON

Caixa: Ouro Rosa 750/1000 (18 quilates) ou Platina 950

Dimensões: 42,5 mm de diâmetro x 14,2 mm de espessura

Calibre: Calibre JaegerLeCoultre 391 de corda manual

Funções: Horas, minutos, segundos; Cronógrafo com contador de 12 horas, contador de 60 minutos, contador de 1/6 de segundo e segundos do cronógrafo central; Fases da Lua, Dia e Noite, dois indicadores de reserva de marcha

Reserva de marcha: 50 horas para cada barrilete

Mostrador na frente: Opalino prateado (na caixa em ouro rosa); Opalino cor de cobre (na caixa em platina)

Estanqueidade: 5 bar

Pulseira: Couro de crocodilo com forro em couro de crocodilo em pequena escala

Referência: Ouro rosa: Q622252J / Platina: Q622656J

Sobre a Jaeger-LeCoultre – O Relojoeiro dos Relojoeiros™

Desde 1833, guiada por uma sede constante de inovação e criatividade, e inspirada pelo ambiente natural e tranquilo de sua casa no Vallée de Joux, a Jaeger-LeCoultre distingue-se pelo domínio das complicações e pela precisão de seus mecanismos. Conhecida como o Relojoeiro dos Relojoeiros™, a Manufatura expressou seu espírito inventivo incansável com a criação de mais de 1.400 calibres diferentes e o estabelecimento de mais de 430 patentes. Valendo-se de 190 anos de experiência acumulada, os relojoeiros da Grande Maison desenham, produzem, finalizam e ornamentam os mecanismos mais avançados e precisos, combinando paixão e savoir-faire secular, vinculando o passado ao futuro, de modo atemporal e sempre acompanhando o tempo. Com 180 talentos reunidos sob o mesmo teto, a Manufatura cria relógios finos que combinam engenhosidade técnica, beleza estética e uma sofisticação absolutamente discreta.



jaeger-lecoultre.com